

IDEIASNET S.A.
CNPJ/MF nº 02.365.069/0001-44
NIRE 3330016719-6
Companhia Aberta

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019**

Senhores Acionistas,

A Administração da Ideiasnet S.A. (B3 IDNT3) (“Companhia” ou “Ideiasnet”) apresenta, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 481/09”), a Proposta da Administração relacionada às deliberações a serem tomadas na Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 30 de abril de 2019 (“AGO”) às 11:30 horas, na Rua Visconde de Pirajá nº 495, 1º andar, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ (“Proposta”).

Reforçando nosso compromisso de transparência, disponibilizamos no website da Companhia todos os documentos necessários para amparar o entendimento e a tomada das decisões acerca das matérias que serão objeto de deliberação nesta Assembleia.

Contamos com a sua participação em nossa Assembleia e ressaltamos que nossa equipe de Relações com Investidores está à disposição para dirimir quaisquer dúvidas.

ÍNDICE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.....	03
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA AS MATÉRIAS QUE SERÃO DELIBERADAS EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	05
ORIENTAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	07
ANEXO I - COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA (CONFORME ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA).....	10
ANEXO II - DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (ANEXO 9-1-II DA ICVM 481/09).....	28
ANEXO III - INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS INDICADOS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONFORME ITENS 12.5 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA).....	29
ANEXO IV - PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	34
ANEXO V - INFORMAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (CONFORME ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA).....	35
PEDIDO PÚBLICO DE PROCURAÇÃO (MODELO DE PROCURAÇÃO).....	45
PEDIDO PÚBLICO DE PROCURAÇÃO (ANEXO 23 DA ICVM 481/09).....	47

IDEIASNET S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF: 02.365.069/0001-44
NIRE: 3330016719-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os acionistas da Ideiasnet S.A (“Companhia”) a se reunirem em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2019, às 11:30 horas, na Rua Visconde de Pirajá nº 495, 1º andar, Ipanema, Rio de Janeiro, RJ, em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- (i)** Discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- (ii)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- (iii)** Definir o número de membros do Conselho de Administração;
- (iv)** Eleger os membros do Conselho de Administração, sendo que aos acionistas detentores de no mínimo 5% (cinco por cento) do capital votante será facultado solicitar a adoção do voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração; e
- (v)** Fixar o valor máximo da remuneração global anual dos Administradores da Companhia.

A fim de facilitar o acesso dos Acionistas à Assembleia, solicita-se a entrega dos seguintes documentos na sede da Companhia, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores até o dia 26 de abril de 2019: (i) extrato ou comprovante de titularidade de ações expedido pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) ou pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição prestadora de serviços de escrituração de ações da Companhia; e (ii) para aqueles que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com observância das disposições legais aplicáveis (artigo 126 da Lei nº 6.404/76).

Para a presente AGO, a Companhia facultará aos seus Acionistas o exercício do direito de voto por meio de Boletim de Voto a Distância. Neste caso, até o dia 23 de abril de 2019 (inclusive), o Acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo Boletim de Voto a Distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos Acionistas titulares de ações depositadas

em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o Acionista deverá observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/09 e os procedimentos descritos no Boletim de Voto a Distância disponibilizado pela Companhia.

As informações e documentos referentes às matérias a serem deliberadas na AGO, em especial a Proposta da Administração, estão disponíveis aos acionistas na sede social, nos endereços eletrônicos da Companhia (www.ideiasnet.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.bmfbovespa.com.br), na forma da regulamentação vigente.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

CARLOS EDUARDO REIS DA MATTA
Presidente do Conselho de Administração

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA AS MATÉRIAS QUE SERÃO DELIBERADAS EM
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

(i) RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

A Administração da Companhia propõe a aprovação do relatório da administração e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

O relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 foram arquivados junto à CVM no dia 22 de março de 2019 e estão disponíveis nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 (www.bmfbovespa.com.br) e da Ideiasnet (www.ideiasnet.com.br). Os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do Formulário de Referência, constituem o Anexo I à presente Proposta.

(ii) DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

O resultado auferido pela Companhia no exercício de 2018, no valor de R\$ 11.302.405,89, foi integralmente deduzido pelos prejuízos acumulados em exercícios anteriores, não restando saldo a distribuir (lucro líquido), conforme Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09, que constitui o Anexo II à presente Proposta.

(iii) DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia propõe que o Conselho de Administração seja composto por 6 (seis) membros.

(iv) ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia propõe a reeleição de todos os atuais membros do Conselho de Administração, abaixo listados.

Bernardo Werther de Araujo
Carlos Eduardo Reis da Matta
Chad Randall Hollingsworth
Martin Edward Patterson
Pedro Henrique Faria de Morais
Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira

As informações relativas à experiência profissional dos candidatos estão disponíveis no Anexo III à presente Proposta, nos termos dos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência.

(v) FIXAÇÃO DO VALOR MÁXIMO DA REMUNERAÇÃO GLOBAL ANUAL DOS ADMINISTRADORES DA COMPANHIA

A Administração da Companhia propõe a aprovação do valor máximo de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) para a remuneração global anual dos Administradores da Companhia, conforme Proposta de Remuneração dos Administradores apresentada no Anexo IV à presente Proposta.

Para permitir a compreensão da motivação desta proposta, informações adicionais acerca das políticas e práticas de remuneração da Administração estão disponíveis no Anexo V à presente Proposta, nos termos do item 13 do Formulário de Referência.

ORIENTAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Acionistas Pessoas Físicas

- Documento de identificação com foto;
- Extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela Itaú Corretora de Valores S. A., instituição prestadora de serviços de escrituração de ações da Companhia, ou pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

2. Acionistas Pessoas Jurídicas

- Cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (i.e.: ata de eleição dos diretores);
- Documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto;
- Extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela Itaú Corretora de Valores S. A., instituição prestadora de serviços de escrituração de ações da Companhia, ou pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

3. Acionistas Representados por Procuração

- Além dos documentos indicados acima, deverá apresentar procuração com firma reconhecida, a qual deverá ter sido outorgada há menos de um ano para um procurador que seja acionista, advogado ou Administrador da Companhia;
- Documento de identificação do procurador com foto;
- A documentação societária deverá comprovar os poderes do(s) representante(s) legal(is) que outorgaram a procuração em nome da pessoa jurídica;
- Caso o acionista não possa estar presente na AGO ou não possa ser representado por procurador de sua escolha, a Companhia disponibiliza os nomes de três procuradores que poderão representá-lo em conformidade com a orientação de voto proferida pelo acionista conforme modelo de procuração abaixo.

4. Acionistas Estrangeiros

Os acionistas estrangeiros deverão apresentar a mesma documentação que os acionistas brasileiros, ressalvado que os documentos societários da pessoa jurídica e a procuração deverão estar notariados, consularizados e/ou apostilados, conforme aplicável, devendo ser apresentada sua tradução juramentada para o português, exceto se o idioma for inglês.

5. Participação por meio do Boletim de Voto a Distância

Conforme previsto na Instrução CVM 481/09, os acionistas da Companhia poderão encaminhar suas instruções de voto em relação às matérias incluídas na ordem do dia da AGO mediante o preenchimento e envio do Boletim de Voto a Distância.

O Boletim de Voto a Distância da Companhia está disponível nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 (www.bmfbovespa.com.br) e da Ideiasnet (www.ideiasnet.com.br).

Os acionistas que optarem pela participação na AGO por meio do Boletim de Voto a Distância devem preencher o boletim a partir de hoje e até, no máximo, 7 (sete) dias antes da realização da AGO, ou seja, até 23 de abril de 2019 (inclusive). Eventuais boletins recebidos após esta data serão desconsiderados. Ainda, a critério de cada acionista, o envio do boletim pode ocorrer: (i) por instruções de preenchimento transmitidas ao agente escriturador das ações da Companhia (Itaú Corretora de Valores S.A.); (ii) por instruções de preenchimento transmitidas aos seus respectivos agentes de custódia, no caso de acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou (iii) mediante encaminhamento do boletim diretamente à Companhia.

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância através de seus agentes custodiantes ou do agente escriturador das ações da Companhia deve observar as regras por eles determinadas.

O Itaú Corretora de Valores S.A., agente escriturador das ações da Companhia, disponibilizou website para que os acionistas exerçam o voto via Boletim de Voto a Distância, bastando acessar o seguinte endereço:

<https://assembleiadigital.certificadodigital.com/itausecuritiesservices/artigo/home/assembleia-digital>.

Os acionistas poderão ainda enviar seus boletins diretamente à Companhia. Para tanto, deverão imprimir o Boletim de Voto a Distância, preenchê-lo e assiná-lo, observado que a Companhia não exige o reconhecimento de firma dos boletins emitidos no território brasileiro. O Boletim de Voto a Distância poderá ser enviado, junto com os documentos listados nos itens 1, 2 e 4 acima, por via eletrônica ou postal, para:

Ideiasnet S.A.
Relações com Investidores
Rua Visconde de Pirajá nº 495, sala 901 parte, Ipanema
CEP 22410-003
Rio de Janeiro – RJ
E-mail: ri@ideiasnet.com.br

É indispensável que a Companhia receba o boletim e a cópia dos demais documentos, no prazo de 7 (sete) dias antes da data da Assembleia, isto é, até o dia 23 de abril de 2019 (inclusive), no endereço acima. Em até 3 (três) dias do recebimento dos referidos documentos, a Companhia informará ao acionista, por meio do endereço eletrônico indicado no boletim, acerca de seu recebimento e de sua aceitação ou da eventual necessidade de retificação e/ou reenvio do Boletim de Voto a Distância ou dos documentos que o acompanham.

Caso haja divergência entre o Boletim de Voto a Distância recebido diretamente pela Companhia e as instruções de voto eventualmente enviadas aos agentes custodiantes ou ao agente escriturador das ações da Companhia, estes últimos prevalecerão, sendo desconsiderado o Boletim de Voto a Distância recebido diretamente pela Companhia, nos

termos da legislação aplicável. Caso entenda necessário, o acionista poderá retificar ou reenviar o Boletim de Voto a Distância e os documentos que o acompanham, desde que isso ocorra até o dia 23 de abril de 2019 (inclusive). Caso o acionista, após o envio do Boletim de Voto a Distância, opte por comparecer à AGO, pessoalmente ou por meio de procurador, e solicite exercer o voto presencialmente, a instrução de voto a distância recebida pela Companhia será desconsiderada.

Durante o prazo de votação, o acionista poderá enviar nova instrução de voto à Companhia, caso entenda necessário, de modo que será considerada no mapa de votação da Companhia a última instrução de voto apresentada. Caso haja divergência entre o boletim recebido diretamente pela Companhia e a instrução de voto contida no mapa de votação proveniente do escriturador para um mesmo número de CPF ou CNPJ, a instrução de voto proveniente do escriturador prevalecerá, de acordo com as disposições do artigo 21-W, §2º da Instrução CVM 481/09.

Não serão considerados para fins de cômputo dos votos os boletins enviados por acionistas que não sejam elegíveis para votar na AGO ou na respectiva deliberação. Para fins de cômputo dos votos, serão consideradas apenas as ações de titularidade de cada acionista apuradas na data de realização da AGO independente da data de envio do respectivo boletim, sendo que caso o acionista aliene ações entre a data de envio do respectivo boletim e a data de realização da AGO, os votos relacionados às ações alienadas serão desconsiderados. A instrução de voto proveniente de determinado CPF ou CNPJ será atribuída a todas as ações detidas por aquele CPF ou CNPJ, de acordo com as posições acionárias fornecidas pelo agente escriturador na data da AGO.

ANEXO I
**COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA
(CONFORME ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA)**
10. Comentários dos diretores
10.1 Os diretores devem comentar sobre:
a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Indicadores Financeiros Consolidados (R\$ mil)	2016	2017	2018
Lucro (Prejuízo) Líquido (LL)	119.079	22.912	11.302
Receita Operacional Líquida (RL)	941	486	-
margem líquida = LL / RL	12655%	4711%	-
Patrimônio Líquido (PL)	(14.847)	2.402	13.295
retorno sobre PL = LL / PL	-802%	954%	85%
Ativo Total (AT)	95.034	55.247	64.151
retorno sobre ativos = LL / AT	125%	41%	18%
Ativo Circulante (AC)	24.859	2.860	6.028
Passivo Circulante (PC)	1.105	8.347	4.628
índice de liquidez corrente = AC / PC	22,50	0,34	1,30
capital circulante líquido = AC - PC	23.754	(5.487)	1.400
Passivo Não Circulante (PNC)	108.776	44.498	46.228
nível de alavancagem = (PC + PNC) / PL	(7,4)	22,0	3,8

Como pode ser verificado pelos indicadores financeiros consolidados apresentados na tabela acima, ao final do exercício de 2018 a Companhia registrou patrimônio líquido consolidado no valor de R\$13,3 milhões, indicando uma melhora em relação à situação patrimonial do ano anterior, devida principalmente à sua participação no resultado da investida Padtec. O índice de liquidez corrente também melhorou, refletindo ativos circulantes cerca de 30% superiores às obrigações devidas no curto prazo. A Ideiasnet registrou lucro líquido consolidado de R\$119 milhões em 2016, como consequência principalmente da reversão da provisão para passivo a descoberto relativo à Officer, vendida em dezembro de 2016, e do ganho apurado com a venda da investida Moip. O lucro líquido consolidado de R\$23 milhões em 2017 foi devido principalmente à reversão de R\$20 milhões em provisões para passivo a descoberto das investidas Automatos e Pini, mas também à equivalência patrimonial da controlada em conjunto Padtec e aos ganhos apurados com o recebimento da primeira parcela anual de desempenho pela venda da Moip e com a venda da Tectotal. A Companhia não registrou receita líquida em 2018, como resultado da interrupção do recebimento da taxa de gestão do Ideiasnet FIP I, após a aquisição em junho de 2017 da participação de 18,24% então detida pelo fundo estrangeiro Paul Capital no mesmo fundo. O lucro líquido de R\$11,3 milhões registrado pela Ideiasnet no ano 2018 foi devido principalmente à sua participação no resultado da investida Padtec e ao recebimento da segunda parcela anual de desempenho pela venda da Moip. Tais ganhos foram parcialmente compensados no exercício pelo prejuízo de R\$6 milhões registrado pela

própria Ideiasnet (Controladora) em conjunto com as holdings Ideiasventures, Automatos Participações e Chenonceau.

No que se refere às empresas Automatos e Pini, as diversas medidas tomadas ao longo de 2015 para reduzir o endividamento dessas investidas e adequar o tamanho de suas estruturas ao novo e reduzido patamar das operações após o impacto da grave crise enfrentada pelo País, não foram suficientes para reverter o ciclo de crescentes prejuízos gerados. Diante disso, o Conselho de Administração da Companhia determinou, em reunião do dia 22 de março de 2016, que a diretoria buscasse reduzir a alocação de recursos nessas investidas, seja por meio de desinvestimento ou pelo gradativo encerramento de suas operações no menor prazo possível. Em maio de 2017 a Companhia celebrou com executivos dessas investidas transações de alienação da Pini e da Automatos Serviços, após ter aportado valores capazes de auxiliar o capital de giro das empresas e permitir a adesão por parte de cada uma delas a programa de parcelamento tributário visando ao cumprimento das obrigações tributárias.

No que se refere à Pini, a negociação ainda envolveu a reserva pelo Ideiasnet FIP III do valor de R\$2,5 milhões a ser destinado ao pagamento parcial dos parcelamentos tributários, sendo o comprador responsável pelo cumprimento de todos os demais passivos da empresa originados antes ou depois da venda, tributários ou não. Essa obrigação foi cumprida pelo fundo entre maio de 2017 e dezembro de 2018, por meio do pagamento de parcelas dos parcelamentos REFIS, PRT e PERT das ex-investidas Editora Pini e PSE, o que permitiu quitar integralmente as dívidas tributárias e previdenciárias das duas empresas, com fato gerador anterior à data da venda, em conjunto com o oferecimento de seus créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL. Porém, considerando as condições exigidas pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) para homologar a quitação das dívidas incluídas no PERT, especialmente a baixa dos créditos oferecidos nas declarações assessórias e a adimplência com as obrigações tributárias e previdenciárias posteriormente à adesão ao programa, a Companhia não tem garantias de que as ex-investidas cumprirão com suas obrigações perante a RFB a fim de permitir que as quitações dos parcelamentos sejam homologadas.

Além das empresas Officer, então em recuperação judicial, Automatos e Pini, a investida Tectotal também deixou de integrar as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 2016, tendo sido reclassificada como ativo e passivo mantidos para venda no último trimestre daquele ano, como consequência da assinatura de um contrato de compra e venda firmado em dezembro pelo Ideiasnet FIP I e da posterior concretização da transação em fevereiro de 2017. Mas, diferentemente das três primeiras investidas, a Tectotal tinha efeito praticamente neutro sobre os números consolidados da Ideiasnet, já que seu patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016, assim como o seu resultado acumulado nos primeiros nove meses do ano, era de aproximadamente R\$1 milhão. Após a venda da investida Automatos Serviços em maio de 2017, a holding não operacional Automatos Participações voltou a integrar os números consolidados da Companhia, com significativo volume de passivos tributários e contingências, que no ano anterior tinham sido classificados como mantidos para venda.

b. Estrutura de capital:

Estrutura de Capital Consolidada (R\$ mil)	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18
empréstimos de curto prazo	-	-	-
empréstimos de longo prazo	-	-	-
empréstimos totais	-	-	-
fornecedores	160	741	23
outros passivos	109.721	52.104	50.833
patrimônio líquido	(14.847)	2.402	13.295
passivo total	95.034	55.247	64.151
empréstimos totais	0%	0%	0%
fornecedores	0%	1%	0%
outros passivos	115%	94%	79%
patrimônio líquido	-16%	4%	21%
passivo total	100%	100%	100%
empréstimos totais	-	-	-
(-) disponibilidades e instrumentos financeiros	(36.902)	(11.965)	(5.872)
= dívida líquida (caixa líquido)	(36.902)	(11.965)	(5.872)
+ patrimônio líquido	(14.847)	2.402	13.295
= capitalização líquida	(51.749)	(9.563)	7.423
dívida líquida / capitalização líquida	71%	125%	-79%
PL / capitalização líquida	29%	-25%	179%
capitalização líquida	100%	100%	100%

A estrutura de capital consolidada da Companhia é apresentada na tabela acima e, assim como explicado no item 10.1.a anterior, registrou expressiva melhoria em 2016 decorrente da não consolidação dos números da empresa Officer, então em recuperação judicial, vendida em dezembro daquele ano. Em 2017, após a venda da investida Pini, a deficiência de R\$15 milhões na estrutura de capital consolidada da Companhia, registrada ao final de 2016, foi revertida para o patrimônio líquido consolidado no montante de R\$2 milhões, como consequência principalmente da eliminação, nos números consolidados da Ideiasnet, do patrimônio líquido negativo da Pini, no valor de R\$27 milhões. Já a evolução patrimonial ocorrida em 2018 é explicada principalmente pelo resultado da investida Padtec, conforme mencionado no item 10.1.a acima.

A Companhia não está sujeita a hipóteses de resgate de suas ações. A diretoria esclarece, contudo, que o Estatuto Social da Ideiasnet determina que é de competência da Assembleia Geral deliberar a respeito do resgate ou amortização de ações, observadas as normas legais a respeito.

Em 2017, o Ideiasnet FIP III (anteriormente denominado Ideiasnet FICFIP), fundo por meio do qual a Companhia realizava seus investimentos, incorporou os outros dois fundos existentes na estrutura societária, o Ideiasnet FIP II, no mês de março, e o Ideiasnet FIP I, em julho, logo após a saída do cotista estrangeiro Paul Capital. Com o objetivo de simplificar ainda mais a sua estrutura societária e reduzir custos, em 26 de dezembro de 2018, a Ideiasnet deliberou pela extinção do único fundo remanescente, Ideiasnet FIP III, cujos ativos foram entregues à Companhia, única cotista do fundo.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Conforme apresentado na tabela do item 10.1.a acima, a Companhia apresentava capital circulante líquido consolidado de aproximadamente R\$24 milhões ao final do

exercício 2016. Esse indicador registrou uma alteração negativa em 2017, quando os números consolidados da Companhia passaram a incluir novamente, após a venda da Automatos Serviços, a deficiência de ativo circulante comparativamente ao passivo circulante observada na investida Automatos Participações, no valor de R\$25 milhões em 31 de dezembro de 2017. A diretoria ressalta que a investida Automatos Participações ainda apresentava patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$14 milhões ao fim do último exercício e que essa condição de deficiência representa a incapacidade dessa investida de cumprir suas obrigações.

A investida Automatos Participações não dispõe de recursos suficientes para honrar integralmente seus compromissos. Em 2017, a Automatos Participações aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”), instituído pelo Governo Federal por meio da Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. As regras do PERT incluem a concessão de benefícios de redução de juros, multas e encargos, além da possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL para pagamento de dívidas no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRFB”) e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”). A Automatos Participações estima auferir reduções adicionais às já registradas em 2018 em sua dívida consolidada junto à SRFB e à PGFN, porém, duas das adesões realizadas ainda estão pendentes de consolidação, aguardando a inclusão de débitos, a prestação de informações e/ou a confirmação de créditos. Portanto, ainda não é possível definir o montante dessas reduções.

A diretoria informa ainda que a controlada em conjunto Padtec registrou pelo quarto ano consecutivo melhoria em sua necessidade de capital de giro, como resultado da manutenção de diversas medidas adotadas em 2015 para redução nos prazos de recebimento de clientes e do ciclo de entrega. Além disso, a Padtec registrou um lucro líquido de R\$33 milhões em 2018, devido principalmente ao ganho auferido com o levantamento de R\$30 milhões em PIS/COFINS depositados judicialmente em ação movida pela investida para exclusão do ICMS da base de cálculo desses tributos. Não obstante, a diretoria da Ideiasnet, por meio da sua atuação no conselho de administração da Padtec, permanece empenhada para que a investida continue seus esforços em reduzir o elevado comprometimento de recursos em capital de giro, que ainda representa cerca de cinco meses do faturamento líquido da investida, assim como em reduzir o endividamento financeiro. Desde a conclusão em março de 2016 da renegociação de suas dívidas bancárias, que sofreram alongamento por seis anos, a Padtec passou a apresentar uma condição de melhor liquidez, com disponibilidades suficientes para honrar seus compromissos financeiros no curto prazo, tendo reduzido em cerca de 26% seu endividamento líquido, de R\$48 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$35 milhões ao fim de 2018.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

Nos últimos três exercícios, as controladas que compuseram as demonstrações financeiras consolidadas eram todas *holdings* de participação, sem atividade operacional própria. As suas obrigações de curto prazo foram financiadas

principalmente com os recursos da controladora Ideiasnet, provenientes da venda de investidas. Não houve investimento relevante em ativos não circulantes realizado nos últimos três exercícios.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimento em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A despeito da melhor situação patrimonial consolidada observada ao fim de 2018, o saldo de disponibilidades de caixa da Companhia (R\$3,6 milhões) pode ser insuficiente para arcar com as despesas operacionais anuais para manutenção da estrutura da Companhia e para cobrir contingências provenientes de ações judiciais movidas contra ex-investidas que eventualmente venham a se materializar. Neste caso, a Ideiasnet dependerá do ingresso de recursos provenientes de ativos contingentes, da captação de novos recursos junto a seus acionistas, de empréstimo bancário ou da alienação de ativos não circulantes, como as investidas Padtec e Batanga.

A controlada Automatos Participações apresentava ao fim de 2018 R\$4 milhões em compromissos de curto prazo assumidos em excesso aos realizáveis de curto prazo, majoritariamente de natureza tributária. A investida aderiu ao PERT com o objetivo de reduzir significativamente seu passivo tributário. Porém, duas das adesões realizadas ainda estão pendentes de consolidação, aguardando a inclusão de débitos, a prestação de informações e/ou a confirmação de créditos. Portanto, ainda não é possível definir o montante total dessas reduções.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

- i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Ideiasnet e suas subsidiárias integrais, *holdings* de participação e fundos, não se utilizaram de contratos de empréstimo e financiamento nos últimos três exercícios. Nesse período, todas as necessidades de caixa foram financiadas com recursos da própria Companhia, provenientes da alienação de investidas.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

A Companhia e suas controladas não possuem grau de subordinação entre as dívidas, porém informamos que do passivo exigível consolidado no valor de R\$51 milhões ao fim do último exercício, cerca de R\$28 milhões e R\$23 milhões referiam-se ao passivo exigível da própria controladora e da investida Automatos Participações, respectivamente, e a ordem de precedência dessas obrigações, tomadas em conjunto, em eventual concurso universal de credores seria a seguinte: (i) R\$262 mil em obrigações trabalhistas, (ii) R\$14 milhões em obrigações tributárias, (iii) R\$731 mil em obrigações com fornecedores e outros, e (iv) R\$36 milhões em provisões para contingências.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrições de nenhuma dessas naturezas impostas à Ideiasnet.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Nos últimos três exercícios, não houve utilização de limites de financiamento contratados ou utilizados pela Companhia ou suas subsidiárias integrais (holdings de participação e fundos).

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2015	2016	Δ% 2016	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	35.587	13.798	-61%	Saldos de caixa e instrumentos financeiros em 2015 principalmente da investida Officer que deixou de ser consolidada em 2016 e saldos em
Outros instrumentos financeiros	5.379	23.104	330%	2016 principalmente da controladora Ideiasnet e de seus FIP, provenientes da venda da investida Moip
Clientes	51.734	237	-100%	Clientes em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
Estoques	20.533	-	-100%	Estoques em 2015 das investidas Officer e Pini que deixaram de ser consolidadas em 2016
Impostos a recuperar	23.638	1.475	-94%	Impostos a recuperar em 2015 principalmente da investida Officer que deixou de ser consolidada em 2016
Impostos diferidos	9.619	-	-100%	Impostos diferidos em 2015 principalmente da investida Automatos que deixou de ser consolidada em 2016
Outros valores a receber	38.517	5.471	-86%	Outros valores a receber em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
Ativos classificados como mantidos para venda	107.555	35.266	-67%	Saldo em 2015 refere-se à Moip e em 2016 às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Investimento	14.522	15.563	7%	
Imobilizado	5.705	91	-98%	Imobilizado em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
Intangível	29.213	29	-100%	Intangível em 2015 das investidas Officer e Pini que deixaram de ser consolidadas em 2016
Total do Ativo	342.002	95.034	-72%	
Fornecedores	160.001	160	-100%	Fornecedores em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
Adiantamentos a clientes	44	-	-100%	
Empréstimos e financiamentos	96.443	-	-100%	Empréstimos e financiamentos em 2015 das investidas Officer, Pini e Automatos que deixaram de ser consolidadas em 2016
Outros passivos	45.248	696	-98%	Outros passivos em 2015 das investidas Officer, Pini e Automatos que deixaram de ser consolidadas em 2016
Impostos diferidos	13.267	939	-93%	Impostos diferidos em 2015 principalmente da controladora Ideiasnet baixados em 2016
Demais obrigações	54.588	12.315	-77%	Demais obrigações em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
Passivos classificados como mantidos para venda	105.603	95.771	-9%	Saldo em 2015 refere-se à Moip e em 2016 às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Patrimônio líquido	(120.082)	(10.769)	-91%	
Participação de não controladores	(13.110)	(4.078)	-69%	
Total do Passivo	342.002	95.034	-72%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2015	2016	Δ% 2016	
Receita operacional líquida	720.000	941	-100%	Receitas em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
CMV	(590.197)	-	-100%	CMV em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
Lucro bruto	129.803	941	-99%	
Gerais e administrativas	(196.391)	(20.535)	-90%	DG&A em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal deixaram de ser consolidadas em 2016
Resultado de equivalência patrimonial	(51.646)	113.789	-320%	Reversão em 2016 da provisão para passivo a descoberto da investida Officer no valor de R\$ 112 milhões
Ganho e perda de investimentos e capital	(51.235)	40.669	-179%	Ganho de R\$50 milhões com a venda da Moip e perda de R\$10 milhões por atualização do valor justo de Batanga
Outras receitas (despesas)	1.183	881	-26%	
Outras despesas	(3.943)	-	-100%	
EBIT	(172.229)	135.745	-179%	
Resultado financeiro	(54.807)	5.049	-109%	Resultado financeiro das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas em 2016
Lucro antes dos impostos	(227.036)	140.794	-162%	
IR Corrente	(1.358)	-	-100%	
IR Diferido	(16.640)	(3.871)	-77%	Despesa em 2015 da investida Officer que deixou de ser consolidada em 2016
Resultado das operações descontinuadas	988	(17.844)	-1906%	Resultado de 2015 refere-se à Moip e em 2016 às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Resultado do exercício	(244.046)	119.079	-149%	

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2016	2017	Δ% 2017	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	13.798	323	-98%	Variação principalmente devida ao consumo de caixa da própria controladora, seus fundos e holdings, além dos investimentos para
Outros instrumentos financeiros	23.104	11.642	-50%	aquisição da participação da Paul Capital no FIP I, pagamento de dívidas da Pini e da Automatos e dos bloqueios judiciais sofridos ao longo
Clientes	237	-	-100%	Clientes em 2016 da controladora Ideiasnet, pela receita de gestão do FIP para Paul Capital.
Impostos a recuperar	1.475	2.314	57%	Variação devida principalmente à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Impostos diferidos	-	1.745	0%	Impostos diferidos em 2017 referente a créditos de PF e de BCN da CSLL da investida Automatos Participações na adesão ao PERT.
Outros valores a receber	5.471	15.251	179%	Variação devida principalmente a bloqueios judiciais nas investidas Ideiasventures e FIP I em decorrência do processo ABX.
Ativos classificados como mantidos para venda	35.266	2.246	-94%	Variação devida principalmente à venda da investida Pini e à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Investimento	15.563	21.635	39%	Variação no valor da investida Padtec.
Imobilizado e Intangível	120	91	-24%	-
Total do Ativo	95.034	55.247	-42%	
Fornecedores	160	741	363%	Variação devida principalmente à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Outros passivos	696	17.413	2402%	Variação devida principalmente à consolidação das dívidas tributárias da investida Automatos Participações em 2017
Impostos diferidos	939	-	-100%	Impostos diferidos da investida FIP I baixados em 2017
Demais obrigações	12.315	34.691	182%	Variação devida principalmente ao acréscimo nas provisões para contingências da controladora e à Automatos Participações
Passivos classificados como mantidos para venda	95.771	-	-100%	Variação devida à venda da investida Pini e à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Patrimônio líquido	(10.769)	2.402	-122%	Variação devida principalmente à venda da investida Pini
Participação de não controladores	(4.078)	-	-100%	Variação devida à venda das investidas Pini e e Tectotal e à compra da participação no FIP I detida pela Paul Capital
Total do Passivo	95.034	55.247	-42%	
Contas de Resultado (R\$ mil)	2016	2017	Δ% 2017	
Receita operacional líquida	941	486	-48%	Variação devida à compra da participação no FIP I detida pela Paul Capital
Lucro bruto	941	486	-48%	
Gerais e administrativas	(20.535)	(12.249)	-40%	Em 2017 efeitos positivos do cancelamento do plano de opções da controladora e do recebimento de indenização por investida.
Resultado de equivalência patrimonial	113.789	26.199	-77%	Em 2017 reversão das provisões para passivo a descoberto da Pini e Automatos, além de resultado da Padtec
Ganho e perda de investimentos e capital	40.669	10.136	-75%	Ganhos de R\$6 milhões com earn-out Moip e R\$5 milhões pela venda da Tectotal, e perda de R\$ 1 milhão com baixa da Spring
Outras receitas (despesas)	881	(1.451)	-265%	-
EBIT	135.745	23.121	-83%	
Resultado financeiro	5.049	1.547	-69%	Variação devida ao menor saldo em caixa e aplicações e à queda nas taxas de juros em 2017
Lucro antes dos impostos	140.794	24.668	-82%	
IR Corrente	-	(24)	0%	-
IR Diferido	(3.871)	(1.732)	-55%	-
Resultado das operações descontinuadas	(17.844)	-	-100%	Resultado em 2016 refere-se às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Resultado do exercício	119.079	22.912	-81%	

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2017	2018	Δ% 2018	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	323	3.594	1013%	Varição principalmente devida ao consumo de caixa da própria controladora, seu fundo e holdings, pagamento de dívidas da Pini e da
Outros instrumentos financeiros	11.642	2.278	-80%	Automatos e dos bloqueios judiciais sofridos ao longo do ano.
Impostos a recuperar	2.314	3.655	58%	Varição devida principalmente à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Impostos diferidos	1.745	3.652	109%	Varição devida a créditos adicionais de PF e BCN da CSLL da Automatos Participações e da controladora na adesão ao PERT.
Outros valores a receber	15.251	16.022	5%	-
Ativos mantidos para venda	2.246	-	-100%	Varição devida à reclassificação dos imóveis para Propriedades para investimentos
Investimento	21.635	32.663	51%	Varição no valor patrimonial da investida Padtec.
Propriedades para investimento	-	2.246	0%	Varição devida à reclassificação dos imóveis de Ativos mantidos para venda
Imobilizado e Intangível	91	41	-55%	-
Total do Ativo	55.247	64.151	16%	
Fornecedores	741	23	-97%	Varição devida principalmente à quitação de dívidas da investida Automatos Participações
Outros passivos	17.413	14.304	-18%	Varição devida principalmente à consolidação de dívidas tributárias (PERT) da investida Automatos Participações em 2018
Demais obrigações	34.691	36.529	5%	Varição devida principalmente ao acréscimo nas provisões para contingências
Patrimônio líquido	2.402	13.295	453%	Varição devida principalmente ao resultado do ano 2018
Total do Passivo	55.247	64.151	16%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2017	2018	Δ% 2018	
Receita operacional líquida	486	-	-100%	Varição devida à compra da participação no FIP I detida pela Paul Capital em 2017
Lucro bruto	486	-	-100%	
Gerais e administrativas	(12.249)	(10.401)	-15%	Em 2018 menores provisões para contingências que as registradas em 2017
Resultado de participações em empresas	36.335	16.996	-53%	Em 2018 resultado de R\$11 milhões da Padtec e ganho de R\$5 milhões com earn-out Moip
Outras receitas (despesas)	(1.451)	2.979	-305%	Em 2018 efeito da adesão ao PERT pela Automatos Participações principalmente
EBIT	23.121	9.574	-59%	
Resultado financeiro	1.547	498	-68%	Varição devida ao menor saldo em caixa e aplicações e à queda nas taxas de juros em 2018
Lucro antes dos impostos	24.668	10.072	-59%	
IR Corrente	(24)	(676)	2670%	-
IR Diferido	(1.732)	1.906	-210%	Em 2018 efeito da adesão ao PERT pela Automatos Participações principalmente
Resultado do exercício	22.912	11.302	-51%	

10.2 Os diretores devem comentar:

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A atividade operacional da Ideiasnet restringe-se ao investimento em empresas e sua única receita operacional própria era proveniente da gestão de recursos, até junho de 2017. Com a venda das investidas Tectotal em fevereiro e Automatos Serviços e Pini em maio do mesmo ano, a receita líquida consolidada em 2017, no valor de R\$486 mil, foi integralmente representada pela atividade de gestão da Companhia.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os exercícios de 2016 e 2017 foram marcados por um cenário macro econômico adverso iniciado em 2015, que afetou de forma relevante a operação das investidas, o que foi evidenciado por queda no faturamento, aumento da inadimplência, elevação dos custos financeiros e escassez de linhas de financiamento. A despeito das diversas medidas tomadas pela Administração da Ideiasnet em conjunto com suas então investidas, a situação financeira de algumas delas se agravou gradativamente ao longo de 2015 principalmente, como nos casos da Officer, que entrou com pedido de recuperação judicial em outubro do mesmo ano, mas também Automatos e Pini, que foram objeto de deliberação do Conselho de Administração da Ideiasnet em reunião de 22 de março de 2016 no sentido de reduzir a alocação de recursos nessas investidas por meio de desinvestimento ou gradativo encerramento de suas operações no menor prazo possível.

Em 2016, os fatores que mais afetaram o resultado operacional foram (i) a venda da investida Officer, então em recuperação judicial, que resultou na reversão de R\$112 milhões em provisão para passivo a descoberto, e (ii) a venda da investida Moip, com reconhecimento do ganho de R\$50 milhões. Esses resultados foram parcialmente compensados pelos prejuízos de R\$18 milhões da própria Ideiasnet (Controladora) e de R\$10 milhões com a atualização do valor justo do investimento na Batanga, além dos prejuízos de R\$9 e R\$8 milhões das investidas Automatos e Pini, respectivamente. Já em 2017, os fatores que mais contribuíram para o resultado operacional da Ideiasnet foram (i) a venda das investidas Pini e Automatos Serviços, que resultaram na reversão de R\$20 milhões em provisão para passivo a descoberto, (ii) a venda da investida Tectotal, com reconhecimento do ganho de R\$5 milhões, e (iii) o recebimento de R\$6 milhões relativo ao desempenho da ex-investida Moip em 2016. Esses resultados foram parcialmente compensados pelo prejuízo de R\$13 milhões da própria Ideiasnet (Controladora).

Os principais fatores que influenciaram o resultado consolidado da Companhia em 2018 foram o resultado de R\$11 milhões pela participação na investida Padtec e o ganho de R\$5 milhões pelo desempenho anual da ex-investida Moip. Esses resultados foram parcialmente compensados pelo prejuízo de R\$6 milhões registrado pela controladora Ideiasnet em conjunto com as *holdings* Ideiasventures, Automatos Participações e Chenonceau.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A receita operacional própria da Ideiasnet, proveniente da sua atividade de gestão de recursos, era atrelada ao volume de recursos sob administração e foi interrompida em junho de 2017, após a aquisição da participação detida pela Paul Capital no fundo.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante:

A diretoria não identificou impacto significativo devido à inflação, ao câmbio e à taxa de juros nos resultados operacional e financeiro da Companhia nos últimos três exercícios. A investida Padtec está sujeita a variações de preços dos seus insumos importados e indexados ao dólar norte-americano e, sempre que possível, busca incluir em seus contratos de fornecimento com clientes cláusulas de correção cambial quando aplicável.

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Com as alienações realizadas nos últimos anos, a Companhia deixou de atuar nos seguintes segmentos: Mídia, Comunicação e Conteúdo (ex-investida Pini), Distribuição e TI (ex-investidas Officer e Tectotal), Cloud Computing (ex-investida Automatos Serviços). A controlada em conjunto Padtec, único investimento relevante remanescente, não consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, atua na fabricação de equipamentos e sistemas e na prestação de serviços para redes de transmissão por fibras ópticas.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Nos últimos três exercícios sociais, destacamos os seguintes eventos que tiveram efeitos relevantes em nossas demonstrações financeiras:

(i) Venda da controlada Bolsa de Mulher com recebimento de participação minoritária na Batanga: Em decorrência dessa transação, o investimento na Batanga é classificado como ativo financeiro, com valor justo apurado pelas metodologias de avaliação por múltiplos e fluxo de caixa descontado. No exercício de 2016 a Ideiasnet reconheceu perda de R\$10 milhões em decorrência dessa apuração.

(ii) Venda da controlada Moip: O contrato de venda previa o recebimento de três parcelas anuais dependentes de desempenho da investida. No resultado consolidado da Ideiasnet nos exercícios 2017 e 2018 foram reconhecidos ganhos de R\$6 milhões e R\$5 milhões, respectivamente, referentes às duas primeiras parcelas.

(iii) Venda da investida Officer, então em recuperação judicial: A Companhia apresentava em 31 de dezembro de 2015 uma provisão para passivo a descoberto relativa ao investimento na Officer, no valor de R\$112 milhões, que foi integralmente revertida no exercício 2016, em decorrência da venda da investida, o que afetou de forma relevante o resultado consolidado da Ideiasnet no ano.

(iv) Venda das investidas Automatos Serviços e Pini: Em decorrência da deliberação do Conselho de Administração da Companhia em reunião de 22 de março de 2016 para o desinvestimento ou gradativo encerramento das operações das investidas Automatos e Pini, os números de ambas deixaram de ser consolidados aos números da Companhia a partir do primeiro trimestre de 2016 e foram reclassificados para ativos e passivos mantidos para venda. Essas investidas, em conjunto, possuíam em 31 de dezembro de 2015 e 2016, respectivamente: ativos totais de R\$27 milhões e R\$20 milhões, passivos totais de R\$80 milhões e R\$86 milhões, e esses valores foram consolidados nas demonstrações financeiras da Ideiasnet no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Em maio de 2017, após a venda das investidas Automatos Serviços e Pini, os números da controlada não operacional Automatos Participações voltaram a ser consolidados aos números da Companhia.

(v) Venda da investida Tectotal: A investida, que possuía ativos totais de R\$12 milhões em 30 de novembro de 2016, e foi consolidada nas demonstrações financeiras da Ideiasnet nos onze primeiros meses de 2016, deixou de integrar a consolidação ao fim do exercício 2016, tendo sido reclassificada para ativos e passivos mantidos para venda. Tal efeito foi integralmente percebido nos resultados consolidados do exercício de 2016. A assinatura do contrato de compra e venda da Tectotal ocorreu em dezembro de 2016 e a transação foi concretizada em fevereiro de 2017. O ganho de R\$5 milhões apurado pela Companhia com a venda foi reconhecido no resultado de 2017, mas o valor está depositado judicialmente no âmbito de um processo judicial movido contra a investida Automatos Participações.

c. dos eventos ou operações não usuais:

A diretoria da Ideiasnet considera que o pedido de recuperação judicial realizado pela então controlada indireta Officer em outubro de 2015 caracteriza-se como um evento não usual e teve efeitos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no exercício 2016, conforme já mencionado no item 10.3.b acima. Em dezembro de 2018 foi declarada encerrada a recuperação judicial da ex-investida Officer.

10.4 Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia nos últimos três exercícios. No entanto, com o passar dos anos a diretoria observou que a classificação do risco de perda, por parte dos assessores jurídicos, dos inúmeros processos judiciais em que está envolvida (provenientes de suas ex-investidas primordialmente)

tendia a piorar ao longo do tempo, especialmente no que se refere aos processos trabalhistas. Ou seja, processos muito recentes tendem a ter seus riscos classificados como perda remota, à medida que vão evoluindo na justiça passam a ser classificados como perda possível e ao se aproximarem de uma conclusão, invariavelmente, têm seu risco alterado para perda provável. Em virtude disso, da venda recente de diversas investidas e com o intuito de se precaver para eventual necessidade de caixa, a diretoria optou por aumentar o valor das suas provisões para contingências em 2017, passando a provisionar também 25% dos valores envolvidos em processos com risco remoto e 50% dos valores relativos a processos com risco possível, além de 100% dos processos com risco provável de perda que historicamente já eram provisionados.

b. efeitos significativos das alterações de práticas

Em 2017 o efeito da alteração comentada no item acima aplicado ao maior volume de contingências da Companhia foi o reconhecimento de provisões líquidas de reversões de cerca de R\$6 milhões no resultado do ano. Não houve efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia provocados por mudanças nas práticas contábeis adotadas nos outros dois exercícios.

c. ressalvas e ênfases no relatório do auditor

Não houve ênfases ou ressalvas nos pareceres dos auditores relativos aos exercícios 2016, 2017 e 2018, porém, nos três exercícios constou nos pareceres parágrafo sobre a continuidade operacional, conforme descrito a seguir.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, nos exercícios 2016, 2017 e 2018: destaca que (i) as demonstrações contábeis da Ideiasnet foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos seus negócios e de suas controladas, (ii) a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, (iii) as controladas da Ideiasnet vêm apurando prejuízos de forma recorrente, com passivos excedentes aos ativos, (iv) por decisão da Administração, a Companhia encontra-se em fase de desinvestimento, (v) esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Ideiasnet e de seus investimentos e de parte substancial do objeto econômico da sua existência, e (vi) a continuidade das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas depende do sucesso dos planos da Administração.

A diretoria esclarece que concorda com a opinião dos auditores e informa que nos últimos anos tomou providências para reverter tais condições, o que já pode ser evidenciado pelos desinvestimentos descritos no item 10.3.b acima, pela adesão ao PERT descrita no item 10.1.c acima e pelas iniciativas descritas no item 10.8.a abaixo.

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados que

exijam julgamentos subjetivos ou complexos, como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

(i) Contingências: Conforme explicado no item 10.4.a acima, até 2016 uma provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas somente era constituída pela Ideiasnet e suas controladas quando a perda era avaliada como provável, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Porém, com a materialização em 2016 e 2017 de diversas execuções de ações provenientes de ex-investidas alienadas há vários anos (principalmente Softcorp e ETML), originalmente classificadas com risco remoto ou possível, a diretoria decidiu efetuar provisões também para as contingências classificadas como perdas possíveis ou remotas, especialmente considerando que já observamos um aumento no número de processos judiciais provenientes de investidas alienadas nos dois últimos anos. Em 2016, 2017 e 2018 a contingência mais relevante da Companhia está relacionada a dois processos cíveis movidos pelo mesmo autor (ABX) contra a controlada Automatos Participações e soma cerca de R\$12 milhões.

(ii) Créditos de liquidação duvidosa: As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas pela Ideiasnet e suas investidas com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Mesmo para valores integralmente provisionados para perda, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência.

(iii) Ajuste a valor presente: A investida Padtec utiliza o ajuste a valor presente para refletir mais adequadamente operações com liquidação prevista para um longo período de tempo, cujo efeito seja material para os resultados. Em geral, o ajuste é calculado com taxas de juros estimadas relacionadas às operações cujos valores estão sendo descontados.

(iv) Valor justo: O investimento em Batanga foi classificado como ativo financeiro nas demonstrações financeiras da Ideiasnet, com valor justo apurado em 2016 pela metodologia de avaliação por fluxo de caixa descontado, que envolve a adoção de diversas premissas, estimadas pela própria Companhia. A diretoria informa que o valor justo apurado para esses ativos não significa uma garantia de realização, embora seja uma forma de aproximar o valor reconhecido no ativo da Companhia do valor de mercado dos referidos ativos. Em decorrência de uma reestruturação societária promovida pela Batanga em dezembro de 2016, que inclusive motivou uma ação judicial por parte da Companhia contra essa investida, a Ideiasnet passou a ter acesso ainda mais limitado às informações operacional ou financeira da Batanga, o que impossibilita a atualização do seu valor justo. Por esse motivo, a Companhia decidiu conservadoramente pela manutenção do valor apurado no exercício 2016 em suas demonstrações financeiras relativas a 2017 e 2018.

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens relevantes que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras.

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras e outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens relevantes que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras, que devessem ser indicados no item anterior.

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. Investimentos, incluindo:
 - i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos
 - ii. fontes de financiamento dos investimentos
 - iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

A Ideiasnet continua buscando, ao longo de 2019: (i) minimizar o impacto dos passivos e das contingências provenientes de ex-investidas (principalmente Automatos Serviços, Pini, Officer, ETML e Softcorp); (ii) maximizar o retorno dos investimentos nas empresas Padtec e Batanga; e (iii) monetizar ativos resultantes de desinvestimentos, ações judiciais e de arbitragem ganhas (ex. earnout, imóveis recebidos em execução de garantia, indenizações).

Nesse sentido, em 2019 a diretoria planeja manter seus esforços para conclusão de todos os processos de adesão ao PERT iniciados em 2017, pela própria Companhia, suas investidas e ex-investidas, a fim de permitir uma redução significativa de seus passivos tributários e evitar futuras contingências.

Adicionalmente, considerando que a venda dos ativos remanescentes (Padtec e Batanga) pode não se concretizar no curto prazo, a Administração dará continuidade ao processo de otimização da sua estrutura societária e de redução dos recursos necessários ao mínimo possível.

Com esse objetivo, em julho de 2016 a Administração chegou a apresentar uma proposta de reestruturação regulatória da Companhia, que teria como consequência a simplificação de sua estrutura societária e o cancelamento do seu registro de companhia aberta, por meio da troca de ações de emissão da Ideiasnet por cotas do Ideiasnet FICFIP (atualmente denominado Ideiasnet FIP III). Porém, no mês de dezembro, quando a Companhia ainda trabalhava para adequar a proposta às orientações recebidas da CVM e da BM&FBOVESPA (atualmente B3), acionistas, representando em conjunto cerca de 33% do capital social, manifestaram discordância em relação à proposta e, como consequência, a diretoria interrompeu a reestruturação regulatória que seria proposta a seus acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2017, foi discutida a possibilidade de constituição de um novo fundo de investimento voltado a projetos de infraestrutura em tecnologia. A Administração da Ideiasnet entendeu ser importante buscar a perenidade da Companhia e a criação de valor para seus acionistas no longo prazo, razão pela qual os conselheiros decidiram mandar a diretoria com poderes para tomar as medidas necessárias para tal fim, estudando a melhor forma de estruturação e captação de recursos, identificando empresas-alvo e possíveis co-investidores. Nesta mesma ocasião, os membros do Conselho de Administração concordaram que a Companhia ainda conta com altos custos regulatórios e operacionais se comparados com seu patrimônio, além de passivos tributários e contingências trabalhistas relevantes, razão pela qual deve continuar a perseguir alternativas visando a diminuição de custos e simplificação da sua estrutura, podendo incluir fechamento de capital da Companhia, migração para o segmento de listagem tradicional da B3, terceirização das atividades de gestão, entre outras.

Em AGE realizada em 04 de janeiro de 2018, os acionistas aprovaram a saída voluntária da Ideiasnet do Novo Mercado, sem a realização de oferta pública de ações. Assim, desde 08 de janeiro de 2018, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no segmento básico da B3.

Ao longo de mais de um ano a Administração da Companhia envidou esforços para o levantamento de um novo fundo de investimento e a identificação de projetos de infraestrutura, tendo feito inúmeras reuniões com potenciais investidores nacionais e estrangeiros e analisado diversas alternativas de projetos no Brasil. Porém, a maior parte desses investidores manifestou condições para a realização dos investimentos que não poderiam ser atendidas pela Companhia e por esse motivo a constituição de um novo fundo tornou-se inviável.

Além dessa iniciativa, desde o primeiro trimestre de 2018, a Administração da Companhia analisou em conjunto com os demais sócios da Padtec (CPqD e BNDESPAR) alternativas para a listagem das ações da investida na bolsa de valores, indiretamente, por meio da Ideiasnet. Inicialmente desenhada como um aumento de capital da Companhia, a ideia evoluiu para uma incorporação de ações da Padtec pela Ideiasnet (“Incorporação de Ações”) a pedido do acionista BNDESPAR, operação que seria objeto da assembleia geral de acionistas convocada pela Companhia para realização em 22 de março de 2019. Como a realização de tal assembleia dependia de aprovação prévia da Incorporação de Ações pelos acionistas da Padtec, em assembleia convocada para o dia 20 de março de 2019 que não chegou a ser realizada, a Companhia cancelou a convocação de sua própria assembleia e deverá realizar nova convocação com o mesmo objetivo em breve.

Caso a Incorporação de Ações não seja aprovada pelos demais acionistas da Padtec ou pelos acionistas da Ideiasnet, a Administração da Companhia buscará outras alternativas para a manutenção de suas atividades, como a captação de novos recursos junto a seus acionistas e a viabilização de um empréstimo bancário, uma vez que não é possível estabelecer se, quando e por que valores os ativos da Companhia, contingentes ou não, serão convertidos em recursos disponíveis. Como informado no item 10.1.e acima, o saldo de R\$3,6 milhões em disponibilidades de caixa da Companhia em 31 de dezembro de 2018 pode ser insuficiente para arcar com as despesas de sua própria operação e as contingências provenientes de ações judiciais movidas contra ex-investidas que eventualmente venham a se materializar.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia ou de suas controladas.

c. novos produtos e serviços:

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
- ii. montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados
- iv. montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2019, a Administração da Companhia pretende se concentrar nos aspectos apresentados no item 10.8.a acima.

10.9 Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

A diretoria acredita que não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e de suas investidas que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

ANEXO II
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO
ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM 481/09

Conforme os artigos 189 e 191 da Lei 6.404/1976, o resultado auferido pela Companhia no exercício de 2018, no valor de R\$ 11.302.405,89, foi integralmente deduzido de prejuízos acumulados de exercícios anteriores, não restando saldo a distribuir (lucro líquido).

Dessa forma, a apresentação das informações contidas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09, conforme alterada, é dispensada.

ANEXO III
INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS INDICADOS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA
PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(CONFORME ITENS 12.5 a 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA)

Conselho de Administração:

12.5 A Administração propõe que seu Conselho de Administração seja composto por 6 (seis) membros, com a reeleição de todos os atuais membros, identificados na tabela abaixo.

nome	Bernardo Werther de Araujo	Carlos Eduardo Reis da Matta	Chad Randall Hollingsworth	Martin Edward Patterson	Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira	Pedro Henrique Faria de Morais
data de nascimento	08/07/1981	08/01/1968	09/07/1976	04/12/1986	07/05/1987	08/12/1986
profissão	Economista	Engenheiro	Administrador	Administrador	Economista	Administrador
CPF/MF	092.204.437-67	758.356.307-00	061.901.067-30	063.310.447-79	116.290.307-40	020.259.691-55
cargo eletivo a ser ocupado	membro efetivo	membro efetivo	membro efetivo	membro efetivo	membro efetivo	membro efetivo
data da eleição	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019
data da posse	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019	30/04/2019
prazo de mandato	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
outros cargos exercidos na Ideiasnet	não há	membro do Comitê de Remuneração	membro do Comitê de Remuneração	não há	membro do Comitê de Remuneração	não há
Indicado/eleito por Controlador	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
é membro independente?	Sim*	Sim*	Sim*	Sim*	Sim*	Sim*
nº de mandatos consecutivos	7	10	7	4	4	2
participação nas reuniões realizadas em 2017 e 2018**	100%	100%	100%	100%	100%	100%

* conforme critério definido pelo Regulamento do Novo Mercado da B3.

** considera as reuniões realizadas em 2018, após a posse no cargo, e em 2019, até a presente data.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações
<p><i>Bernardo Werther de Araujo</i></p> <p>Bernardo é Analista de Investimentos em Renda Variável da Opus Asset Management, empresa do grupo Opus, atuou também nesta função na Fundação Petros e na ARX Capital Management. Além do Conselho de Administração da Ideiasnet, é membro dos comitês de investimento da Opus. A Total Return Investment, LLC (Opus Gestão de Recursos Ltda.) é acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento).</p> <p>Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Bernardo declara não ser pessoa politicamente exposta.</p>

Carlos Eduardo Reis da Matta

Juntou-se ao grupo Opus em novembro de 2004, para atuar na área de Finanças Corporativas tornando-se sócio em janeiro de 2006. A Total Return Investment, LLC (Opus Gestão de Recursos Ltda.) é acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Além do cargo de conselheiro de administração da Ideiasnet, atua também como membro efetivo do Conselho de Administração da investida Padtec S.A. e como diretor nas seguintes empresas: Opus Gestão de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.941.244/0001-92; Opus Serviços Financeiros e Consultoria Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.288.178/0001-66; Monetar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.063.256/0001-27; e Corcovado Investment Fund, SPC.

Em 05 de fevereiro de 2013, foi eleito e tomou posse como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano; se reeleito em 2019 será seu 7º mandato consecutivo.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Carlos Eduardo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Chad Randall Hollingsworth

É Vice-Presidente de Desenvolvimento Corporativo da Liberty Media, acionista da Ideiasnet desde janeiro de 2012 com participação superior a 5% (cinco por cento). Entrou no grupo de Desenvolvimento Corporativo da Liberty em novembro de 2007 como gerente e, posteriormente, foi promovido a Diretor.

É também membro do conselho de administração das seguintes empresas: Interval Leisure Group; CommerceHub; Bodybuilding.com; Saavn; e Rocky Mountain PBS, organização sem fins lucrativos (presidente do conselho).

Em 27 de maio de 2015, foi eleito e tomou posse nesta mesma data como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano, e se reeleito em 2019 será seu 5º mandato consecutivo.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Chad declara não ser pessoa politicamente exposta.

Martin Edward Patterson

Gerente de Desenvolvimento Corporativo da Liberty Media Corporation, empresa acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Martin trabalha na Liberty Media desde 2010 e é responsável por identificar e avaliar oportunidades de investimento em Tecnologia, Mídia e Telecomunicações. Além disso, ele auxilia as empresas do portfólio da Liberty Media em operações de fusão e aquisição e desenvolvimento de negócios. Atua também como conselheiro de administração na TruePosition, Inc. e Skyhook Wireless, Inc.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Martin declara não ser pessoa politicamente exposta.

Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira

Analista Financeiro da Lorinvest Gestora de Recursos Ltda., empresa do grupo Lorentzen, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Exerceu o cargo de Analista de Negócios Estruturados na construtora Andrade Gutierrez entre os anos de 2013 e 2015, e, anteriormente, foi consultor pleno de M&A na KPMG Corporate Finance, pelo período de 2011 a 2013.

Em 27 de maio de 2016, foi eleito e tomou posse nesta mesma data como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano, e se reeleito em 2019 será seu 4º mandato consecutivo.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Ronaldo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Pedro Henrique Faria de Moraes

Atua desde 2005 como Gestor Financeiro, responsável pela alocação do capital de investimento da Time Investimentos, acionista da Ideiasnet, com participação superior a 5% (cinco por cento). Bacharel em Administração de Empresas, possui passagem pela Oxford Media and Business School e London School of Economics (LSE), onde adquiriu *expertise* internacional.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Pedro declara não ser pessoa politicamente exposta.

12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizada pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

As informações estão apresentadas na tabela do item 12.5.

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

Os membros do Comitê de Remuneração serão eleitos em reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2019.

A atual Administração propõe a reeleição dos atuais membros do Comitê de Remuneração: Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira, Chad Randall Hollingsworth e Carlos Eduardo Reis da Matta, cujas informações constam do item 12.5.

12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

Comitê de Remuneração

Nome	Total de Reuniões Realizadas*	Percentual de Participação
Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira	1	100%
Chad Randall Hollingsworth	1	100%
Carlos Eduardo Reis da Matta	1	100%

* considera as reuniões realizadas em 2018, após a posse no cargo, e em 2019, até a presente data.

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a. administradores do emissor

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre os Administradores da Companhia.

b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre os Administradores da Companhia e os administradores de controladas, diretas ou indiretas.

c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

Não aplicável, pois a Companhia não possui acionista controlador.

d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre os Administradores da Companhia e administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas.

12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

- a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente a totalidade do capital social

Não há relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos 3 (três) últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia e sociedades controladas direta ou indiretamente pela mesma.

- b. controlador direto ou indireto do emissor
A Companhia não possui acionista controlador.

- c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não há relação de subordinação, prestação de serviço ou controle relevante mantidas nos 3 (três) últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia e fornecedores, clientes, devedores ou credores.

ANEXO IV PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

1. Remuneração dos Administradores

a) As práticas de remuneração dos Administradores têm por objetivo remunerar adequadamente os profissionais responsáveis pela gestão estratégica e operacional da Companhia, estimulando a busca por resultados.

b) A remuneração contém aspectos subjetivos, como a percepção de empenho, dedicação e competência no desempenho das funções de administrador.

c) As verbas para honorários fixos e participação dos Administradores nos resultados são estabelecidas anualmente pela Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração distribuí-las entre seus membros e os da Diretoria, por deliberação majoritária.

2. Valores relativos a 2018

A Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 27 de abril de 2018 deliberou fixar a remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria no valor máximo de até R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

O valor efetivamente realizado entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 1.707.341,43 (um milhão setecentos e sete mil trezentos e quarenta e um reais quarenta e três centavos), conforme tabela apresentado no item 13.2 do Formulário de Referência da Companhia.

3. Propostas para a Assembleia Geral Ordinária de 2019

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a manutenção da remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria no valor máximo de até R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) para o ano calendário de 2019.

Os membros da Diretoria serão eleitos em reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2019.

Tal proposta se justifica em função dos objetivos de se manter uma remuneração adequada para o exercício das funções pelos Administradores da Companhia, preservando-se uma estrutura estável e uma administração orientada ao alto desempenho e desenvolvimento da Companhia e de suas empresas investidas.

ANEXO V
INFORMAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES
(CONFORME ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA)

13.1 Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração

13.1 Política ou prática de remuneração da Diretoria, do CA, CF e dos comitês	diretoria	CA	CF	comitê de remuneração
a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	O objetivo da política de remuneração da Companhia visa compensar a dedicação, competência e responsabilidade de nossos profissionais, bem como a incentivar o crescimento dos valores individuais e coletivos. A política de remuneração não foi formalmente aprovada ou divulgada.	não remunerado	A prática de remuneração visa a compensação pela contribuição dada à Companhia em aconselhamento e diligência das melhores práticas de atuação.	não remunerado
b. composição da remuneração:				
i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles	Remuneração fixa (salário mensal e benefícios como assistência médica e vale refeição) e variável (bônus anual), que tem por objetivo o alinhamento de interesses dos administradores com as metas da Companhia, de forma a estimular o comprometimento dos mesmos e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.	não remunerado	Remuneração fixa, que tem como objetivo remunerar os serviços de cada conselheiro, dentro do escopo de responsabilidade atribuído ao CF, além do reembolso obrigatório das despesas com locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função.	não remunerado
ii. em relação aos últimos 3 exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total	2018: 100% fixa; 2017: 100% fixa; e 2016: 74% fixa e 26% variável	não remunerado	100% fixa	não remunerado
iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração	Não há metodologia de cálculo ou reajuste, previamente estabelecidos ou autorizados, para a parcela fixa da remuneração dos administradores, cabendo ao CA, dentro dos limites determinados pelos acionistas em assembleia, fixar a distribuição da verba aprovada e qualquer reajuste. O critério de cálculo da remuneração variável é sempre feito a partir do atingimento de metas pré-estabelecidas e desempenho dos administradores. As metas são definidas de acordo com as estratégias corporativas, a fim de se obter um alinhamento entre os interesses dos administradores e dos acionistas. O desempenho dos administradores é avaliado através de critérios qualitativos e quantitativos, em função do empenho dos mesmos na busca por resultados, de modo a recompensar o esforço realizado para alcançar determinado fim.	não remunerado	A remuneração individual de cada conselheiro fiscal é equivalente, no mínimo, a 10% da remuneração fixa média da diretoria, não computados benefícios.	não remunerado
iv. razões que justificam a composição da remuneração	O incentivo para a melhoria da gestão da Companhia e a permanência dos executivos, visando ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e o desempenho de curto prazo.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato	Todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, quando instalado, são remunerados. A administração não vê necessidade de remuneração do Comitê de Remuneração. A não remuneração dos membros do Conselho de Administração tem como objetivo liberar a Companhia deste ônus ao mesmo tempo que não importa prejuízo para a atuação do órgão.			

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração	Indicadores financeiros da Companhia, como Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido, além de indicadores individuais de desempenho, como iniciativa, proatividade, tomada de decisão, postura profissional, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho	A Companhia ainda não dispõe de uma metodologia quantitativa de avaliação para a determinação da remuneração diretamente com base nos indicadores de desempenho.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo	A Companhia não dispõe de uma metodologia quantitativa de avaliação para a determinação da remuneração que permita demonstrar objetivamente esse alinhamento.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos	Os diretores da Companhia receberam remuneração pela sua atuação como Conselheiros de Administração nas investidas Officer (de outubro/2015 a dezembro/2016) e Automatos (de janeiro a agosto/2016).	não há	não há	não há
g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor	Em 08/12/2015, por ocasião da renúncia do então diretor Everson Lopes, a Companhia firmou acordo para pagamento de remuneração no caso de venda das investidas Moip, Tectotal e Pini, dentro do prazo de um ano a contar da assinatura do acordo. Em 22/02/2016 ocorreu a venda da Moip e a remuneração foi paga ao ex-diretor em 2016, conforme previsto no acordo. Em 16/03/2017 o Comitê de Remuneração aprovou novo plano de remuneração variável para a Diretoria condicionada à ocorrência de distribuição de recursos aos acionistas da Companhia e à permanência dos diretores no cargo. Em 22/09/2018 o mesmo comitê aprovou alteração do plano de remuneração variável para a Diretoria, cuja condicionante passou a ser a realização de incorporação de ações da controlada em conjunto Padtec.	não remunerado	não há	não remunerado
h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:				
i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam	Conselho de Administração e Comitê de Remuneração		não se aplica	não se aplica
ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos	O Conselho de Administração e o Comitê de Remuneração procuram observar a remuneração praticada por empresas equiparáveis e levam em consideração a situação financeira da Companhia para definir a remuneração individual de seus próprios membros e da diretoria.		não se aplica	não se aplica
iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor	Anualmente o Conselho de Administração avalia a adequação da remuneração sugerida para os órgãos às práticas apresentadas neste item.		não se aplica	não se aplica

13.2 Remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente

13.2 Remuneração da Diretoria, do CA e do CF dos últimos 3 exercícios e prevista para o exercício corrente (R\$ mil)	2016			2017			2018			2019 previsão		
a. órgão	diretoria	CA	CF	diretoria	CA	CF	diretoria	CA	CF	diretoria	CA	CF
b. número total de membros	2,00	5,00	3,00	2,00	5,67	1,00	2,00	6,00	-	2,00	6,00	-
c. número de membros remunerados	2,00	-	3,00	2,00	-	1,00	2,00	-	-	2,00	-	-
d. remuneração total:												
i. remuneração fixa anual:	<u>1.423</u>	<u>-</u>	<u>205</u>	<u>1.677</u>	<u>-</u>	<u>68</u>	<u>1.707</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.707</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
- salário ou pró-labore	1.053	-	171	1.235	-	57	1.235	-	-	1.235	-	-
- benefícios diretos e indiretos	160	-	-	195	-	-	225	-	-	225	-	-
- remuneração por participação em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- outros (INSS)	211	-	34	247	-	11	247	-	-	247	-	-
ii. remuneração variável	<u>300</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
- bônus	250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- remuneração por participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- outros (INSS)	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iii. benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iv. benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
v. remuneração baseada em ações	189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
e. valor, por órgão, da remuneração do CA, da diretoria e do CF	1.913	-	205	1.677	-	68	1.707	-	-	1.707	-	-
f. total da remuneração do CA, da diretoria e do CF	2.118			1.745			1.707			1.707		

13.3. Remuneração variável do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente

13.3 Remuneração Variável da Diretoria, do CA e do CF dos últimos 3 exercícios e prevista para o exercício corrente (R\$ mil)	2016				2017				2018				2019 previsão			
a. órgão	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total
b. número total de membros	2,0	5,0	3,0	10,0	2,0	5,7	1,0	8,7	2,0	6,0	-	8,0	2,0	6,0	-	8,0
c. número de membros remunerados	2,0	-	3,0	5,0	2,0	-	1,0	3,0	2,0	-	-	2,0	2,0	-	-	2,0
d. em relação ao bônus:																
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	6.277	-	-	6.277	6.323	-	-	6.323	6.293	-	-	6.293	6.293	-	-	6.293
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	6.277	-	-	6.277	6.323	-	-	6.323	6.293	-	-	6.293	6.293	-	-	6.293
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado	300	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
e. em relação à participação no resultado:																
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

Não há plano de remuneração baseado em ações em vigor ou previsto para o exercício social corrente.

13.5 Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente

13.5 Remuneração baseada em ações da Diretoria e do CA dos últimos 3 exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente															
Exercício	a. órgão	b. número total de membros	c. número de membros remunerados	d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:									e. valor justo das opções na data de outorga	f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas	
				i. data de outorga	ii. quantidade de opções outorgadas	iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis (a partir da outorga)	iv. prazo máximo para exercício das opções (a partir do fim da carência)	v. prazo de restrição à transferência das ações (a partir do exercício)	vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:						
										- em aberto no início do exercício social	- perdas durante o exercício social	- exercidas durante o exercício social	- expiradas durante o exercício social		
2016	diretoria	2,0	1,0	6-fev-13	128.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 17,90	-	-	-	1.452.800	0,78%	
	CA	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2017	diretoria	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	CA	5,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2018	diretoria	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	CA	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2019	diretoria	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	CA	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte:

Não havia opções em aberto ao fim do último exercício social.

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não houve opções exercidas nem ações entregues nos últimos três exercícios sociais.

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 e 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação de opções de Merton (1973), variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos variável não contemplada no modelo original.

b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Os dados e premissas utilizados no modelo de precificação foram:

i. Preço médio da ação:

Para os cálculos do valor dos planos foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga.

ii. Dividendos esperados:

A Ideiasnet não distribuiu nenhuma quantia a título de dividendos desde a sua constituição. Foi mantida, portanto, a hipótese de que não seriam pagos dividendos durante a vida do programa de opções.

iii. Taxa de juros sem risco:

As características teóricas da taxa de retorno do ativo livre de risco foram as seguintes:

- correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;
- variância de retornos igual a zero;
- ausência de restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Os preços de exercício das opções foram corrigidos pelo IGP-M da FGV, portanto a taxa livre de risco deve ser obtida através do cupom de IGP-M. Através do princípio de não arbitragem, que consiste em afirmar que nenhum agente do mercado consegue obter ganhos anormais sem assumir riscos, é possível determinar a variação esperada do IGP-M. Para os cálculos, foram utilizadas as taxas de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IGP-M, divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os preços de exercício das opções do Plano VI não possuem correção, portanto a taxa livre de risco deve ser uma taxa de juros prefixada. Para os cálculos do Plano VI, foram utilizadas as taxas prefixadas de referência para ajustes de contratos de SWAP, divulgadas pela BM&FBOVESPA, obtida a partir dos contratos Futuros de DI. Como as taxas da BM&F (vértices) têm vencimentos diferentes dos vencimentos das

opções do Plano, as taxas para aplicação no modelo foram obtidas por meio de um processo de interpolação por dias úteis, que assume taxas a termo (*forward*) constantes entre vértices.

iv. Taxa de Abandono Esperada do Programa

Os executivos perderiam o direito de exercício das opções caso ocorressem eventos como falecimento, demissão ou desligamento da companhia a pedido. Foi adotado como premissa de abandono (*forfeiting*) apenas para as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (*vesting*). Foi também adotado como premissa que a taxa de abandono esperada seria igual à taxa histórica de abandono. A taxa de desligamentos de beneficiários do Plano desde a sua constituição foi de 46,7% do total das opções outorgadas.

v. Fator de Diluição de Capital

A Ideiasnet possuía na data em que foram realizados os cálculos um total de 12.226.968 ações em circulação (ajustadas de forma a refletir o grupamento de 10 para 1 com efeito a partir de 7 de julho de 2015). Este número representava a quantidade de ações emitidas pela Companhia em poder de acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possuía opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deveria ser avaliado cumulativamente. Por exemplo, se houvesse exercício de um milhão de opções, haveria diluição do preço da ação na ordem de 99,19%. O exercício de mais um milhão de opções em data posterior provocaria um efeito de diluição cumulativo, elevando o fator para 98,39%.

c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não houve a incorporação de efeitos esperados de exercício antecipado.

d. forma de determinação da volatilidade esperada

Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação IDNT3. A volatilidade histórica, de acordo com Hull (2006, pág. 286), pode ser calculada com base no desvio-padrão amostral dos retornos contínuos das cotações diárias. Hull (2006, pág. 287) sugere também que a série histórica de dados a ser analisada (janela temporal) para estimação da volatilidade futura esperada pode ser igual ao prazo T da opção à qual será aplicada na precificação. Exemplificando, se o prazo da opção é de dois anos devem ser utilizados os preços diários do ativo observados nos dois anos passados que antecedem a data-base da avaliação.

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Nenhuma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.

Esclarecemos que nenhum dos Planos de Opções já existente estabelecia qualquer critério para fixação do preço de exercício das opções, deixando a exclusivo critério do Comitê o arbitramento do referido preço.

13.9. Informação da quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Na data de encerramento do último exercício social, não havia nenhum valor mobiliário emitido pela Ideiasnet, ou por suas sociedades controladas, detido por membros do conselho de administração ou da diretoria estatutária.

13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não há.

13.11 Valor da maior, da menor e valor médio da remuneração anual individual do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais.

13.11 Remuneração individual dos últimos 3 exercícios sociais	2016			2017			2018		
a. órgão	diretoria	CA	CF	diretoria	CA	CF	diretoria	CA	CF
b. número total de membros	2,00	5,00	3,00	2,00	5,67	1,00	2,00	6,00	-
c. número de membros remunerados	2,00	-	3,00	2,00	-	1,00	2,00	-	-
d. valor da maior remuneração individual (R\$ mil)	1.446	-	68	1.137	-	23	1.156	-	-
e. valor da menor remuneração individual (R\$ mil)	467	-	68	540	-	23	551	-	-
f. valor médio de remuneração individual (R\$ mil)	956	-	68	839	-	23	854	-	-

A não remuneração dos membros do Conselho de Administração tem como objetivo liberar a Companhia deste ônus ao mesmo tempo que não importa prejuízo para a atuação do órgão.

13.12 Descrição dos arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

A Companhia possui seguro de responsabilidade civil de conselheiros e diretores emitida pela XL Seguros Brasil S.A., com cobertura válida até 31 de dezembro de 2019, para os administradores da Companhia e de suas subsidiárias, respeitadas as limitações impostas pela

respectiva apólice. A cobertura se estende a processos judiciais e administrativos propostos contra os Administradores ou a eles direcionados na hipótese de desconsideração da personalidade jurídica, pelo exercício da função, através do reembolso de indenizações decorrentes de danos morais, materiais e corporais causados a terceiros. A cobertura inclui adiantamento de custos de defesa e acordos e está excluída a cobertura em caso de atos contra a administração pública, e danos decorrentes de atos dolosos ou fraudulentos. Já no que se refere a reclamações no âmbito do mercado de capitais, aplica-se franquia de R\$100.000,00 (cem mil reais) e está incluída cobertura em caso de responsabilidade da própria Companhia. O limite máximo de cobertura da apólice é R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) e o valor líquido do prêmio soma R\$170.304,69 (cento e setenta mil trezentos e quatro reais e sessenta e nove centavos).

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Não há.

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não há.

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não há.

13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes

Não há.

PEDIDO PÚBLICO DE PROCURAÇÃO

A Ideiasnet S.A. (B3 IDNT3) (“Ideiasnet” ou “Companhia”), de acordo com a Instrução CVM 481/09, conforme alterada, informa que a Administração da Companhia disponibiliza Pedido Público de Procuração, com o objetivo de facilitar e incentivar a participação de seus acionistas e reforçando o compromisso de adoção das melhores práticas de governança corporativa e de transparência, caso seus acionistas não possam comparecer pessoalmente ou não possam ser representados por procurador indicado a seu critério.

Nesse sentido, os acionistas poderão nomear os procuradores abaixo indicados disponibilizados pela Companhia para auxiliá-los na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que se realizará, em primeira convocação, em 30 de abril de 2019.

Na forma da Instrução CVM 481/09, os acionistas que optarem por participar da AGO por meio dos procuradores sugeridos pela Companhia, devem outorgar poderes, conforme os votos a serem proferidos, conforme modelo de procuração abaixo:

MODELO DE PROCURAÇÃO

PROCURAÇÃO

(nome completo do outorgante), _____ (nacionalidade),

(estado civil), _____ (profissão),

(endereço com bairro, Estado e Cidade), portador da carteira de identidade nº
_____, _____ (órgão emissor e data de emissão),
inscrito no CPF/MF nº _____, nomeia e constitui como seus
procuradores:

Renata Cristina Saettler Reis, brasileira, casada, engenheira, domiciliada na Rua Visconde de Pirajá, nº 495, sala 901 parte, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ, portadora da carteira de identidade nº 912.784 (SSP/ES) e inscrita no CPF/MF sob o nº 009.666.117-80, para votar **A FAVOR** nas matérias constantes da ordem do dia, de acordo com a orientação expressa abaixo proferida pelo(a) Outorgante;

Sami Amine Haddad, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado na Rua Visconde de Pirajá nº 495, sala 901 parte, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ, portador da carteira de identidade nº 129.095.45-1 (IFP-RJ) e inscrito no CPF/MF sob o nº 024.817.717-61, para votar **CONTRA** nas matérias constantes da ordem do dia, de acordo com a orientação expressa abaixo proferida pelo(a) Outorgante;

Daniela Assis Tinoco, brasileira, convivente em união estável, administradora de empresas, domiciliada na Rua Visconde de Pirajá nº 495, sala 901 parte, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ, portadora da carteira de identidade nº 09131792-5 (IFP-RJ) e inscrita no CPF/MF sob o nº 014.025.827-22, para **ABSTER-SE** nas matérias constantes da ordem do dia, de acordo com a orientação expressa abaixo proferida pelo(a) Outorgante;

outorgando-lhes poderes para comparecer, examinar, discutir e votar, em nome do Outorgante na Assembleia Geral Ordinária da Ideiasnet S.A., que se realizará em 30 de abril de 2019, em primeira convocação, às 11:30 horas, na Rua Visconde de Pirajá, nº 495, 1º andar, Ipanema, Rio de Janeiro, RJ, acerca das seguintes matérias constantes da Ordem do Dia.

Ordem do Dia:

Deliberar sobre:

(i) Discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018;

A favor() Contra() Abstenção()

(ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018;

A favor() Contra() Abstenção()

(iii) Definir o número de membros do Conselho de Administração;

A favor() Contra() Abstenção()

(iv) Eleger os membros do Conselho de Administração, sendo que aos acionistas detentores de no mínimo 5% (cinco por cento) do capital votante será facultado solicitar a adoção do voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração; e

A favor() Contra() Abstenção()

(v) Fixar o valor máximo da remuneração global anual dos Administradores da Companhia.

A favor() Contra() Abstenção()

O presente instrumento de mandato tem prazo de validade apenas para a Assembleia Geral Ordinária da Companhia nele referida, seja em primeira ou em segunda convocação.

[Cidade], [dia] de [mês] de [2019]

Outorgante

Por: [nome]

[Cargo]

PEDIDO PÚBLICO DE PROCURAÇÃO
ANEXO 23 DA INSTRUÇÃO CVM 481/09

1. Informar o nome da companhia

Ideiasnet S.A.

2. Informar as matérias para as quais a procuração está sendo solicitada

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO):

- (i) Discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- (iii) Definir o número de membros do Conselho de Administração;
- (iv) Eleger os membros do Conselho de Administração, sendo que aos acionistas detentores de no mínimo 5% (cinco por cento) do capital votante será facultado solicitar a adoção do voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração; e
- (v) Fixar o valor máximo da remuneração global anual dos Administradores da Companhia.

3. Identificar as pessoas naturais ou jurídicas que promoveram, organizaram ou custearam o pedido de procuração, ainda que parcialmente, informando:

a. Nome e endereço

Ideiasnet S.A.
Rua Visconde de Pirajá, nº 495, sala 901 parte, Ipanema
CEP 22410-003
Rio de Janeiro, RJ

b. Desde quando é acionista da companhia

Não aplicável.

c. Número e percentual de ações de cada espécie e classe de sua titularidade

Não aplicável.

d. Número de ações tomadas em empréstimo

Não aplicável.

e. Exposição total em derivativos referenciados em ações da companhia

Não aplicável.

f. Relações de natureza societária, empresarial ou familiar existentes ou mantidas nos últimos 3 anos com a companhia ou com partes relacionadas à companhia, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não aplicável.

4. Informar se qualquer das pessoas mencionadas no item 3, bem como qualquer de seus controladores, controladas, sociedades sob controle comum ou coligadas tem interesse especial na aprovação das matérias para as quais a procuração está sendo solicitada, descrevendo detalhadamente a natureza e extensão do interesse em questão

O Pedido Público de Procuração está sendo promovido pela Administração da Ideiasnet e custeado pela Companhia, conforme previsto no artigo 29 da Instrução CVM 481/09, não existindo qualquer interesse especial na aprovação das matérias que compõem a ordem do dia.

5. Informar o custo estimado do pedido de procuração

Para a realização de seu Pedido Público de Procuração, a Companhia contará exclusivamente com sua equipe interna, não incorrendo em custos adicionais para o recebimento e processamento das procurações.

6. Informar se (a) a companhia custeou o pedido de procuração ou (b) se seus autores buscarão ressarcimento de custos junto à companhia

O Pedido Público de Procuração será custeado integralmente pela Companhia.

7. Informar:

a. O endereço para o qual a procuração deve ser remetida depois de assinada;

Ideiasnet S.A.
Rua Visconde de Pirajá, nº 495, sala 901 parte, Ipanema
CEP 22410-003
Rio de Janeiro, RJ
email: ri@ideiasnet.com.br

b. Caso a companhia aceite procurações por meio de sistema na rede mundial de computadores, as instruções para a outorga da procuração

A Companhia não disponibilizará acesso a sistema eletrônico de votação para a outorga de procurações eletrônicas.